



PERFIL GLICÊMICO DO PACAMÃ (*Lophiosilurus alexandri*) NO PERÍODO DE 24 HORAS

Renilde Cordeiro de Souza¹; Daniela Ferraz Bacconi Campeche²; Augusto Cesar dos Santos Queiroz³; Rozzanno Antonio Cavalcante Reis de Figueiredo⁴; José Fernando Bibiano Melo⁵

¹ Aluna do Curso de Mestrado em Ciência Animal - UNIVASF/PE. Bolsista da FACEPE. e-mail: renildesouza@hotmail.com

² Pesquisadora da EMBRAPA Semiárido – Petrolina/PE. e-mail: daniela.campeche@cpatsa.embrapa.br

³ Aluno Especial de Mestrado em Ciência Animal - UNIVASF/PE. e-mail: augustoengpesca@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Mestrado em Ciência Animal – UNIVASF/PE. e-mail: zzanno@ig.com.br

⁵ Colegiado Acadêmico de Zootecnia - UNIVASF/PE. Professor Adjunto. e-mail: melojfb@yahoo.com.br

Uma das espécies importantes da família Pseudopimelodidae é o pacamã ou niquim como é chamado popularmente, conhecido no alto e médio São Francisco. É considerado nestas regiões como um peixe de alto valor comercial pelo excelente sabor da carne, sendo este de hábito alimentar carnívoro. Esta espécie vem sendo estudada para realização de cultivos semi-intensivo e intensivo na piscicultura. Em relação ao aproveitamento de nutrientes por esta espécie pouco se sabe. Por estes motivos foi realizado no Laboratório de Aqüicultura do curso de Zootecnia do *Campus* de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco Petrolina-PE, teste de curva glicêmica em juvenis no período de 24 horas. Foram distribuídos 6 peixes com peso médio de 6,23g em 8 aquários transparentes com volume de 60L, e aeração constante. Os peixes foram alimentados por um período de 10 dias antes do início do experimento com rações comerciais contendo 34% de proteína bruta. Após este período foi aplicado 1000mg de glicose por kg de peso vivo em 1,0ml de solução, na região da cavidade gastrointestinal. Sequencialmente à aplicação da glicose foi retirado sangue por punção de vasos caudal nos períodos de 0, 30, 60, 120, 240, 480, 960 1440 minutos, compreendendo um período total de 24 horas. O tempo de 0 minuto foi determinado como controle, no qual estes peixes receberam apenas NaCl 0,9% no mesmo volume de 1,0ml, com o intuito de produzir o efeito do stress sofrido pelas aplicações,

III SIMPAVAF

III Simpósio de Produção Animal
do Vale do São Francisco



uma vez que o NaCl, não influenciaria os níveis de glicose . As concentrações de glicose foram medidas pelo de Sistema comercial de tiras-teste para diagnóstico *in vitro* de glicose (Accu-Chek Advantage; Roche Diagnosis®). As variáveis físico-químicas da água foram aferidas durante o experimento nas 24h, os quais apresentaram pH 7,50 e temperatura 26,2°C, mantendo-se dentro dos padrões adequados para a criação de peixes tropicais. Os perfis glicêmicos obtido nas amostras de sangue coletados e analisados em cada tempo foram: 0 (22,83 mg/dL), 30 (244,00 mg/dL), 60 (198,33 mg/dL), 120 (156,67 mg/dL), 240 (74,33 mg/dL), 480 (51,83 mg/dL), 960 (13,67 mg/dL) e 1440 (16,17mg/dL). A curva glicêmica desta espécie apresentou uma característica interessante, pois as maiores concentrações de glicose plasmática ocorreram entre 30 e 60 minutos, tendo uma rápida absorção do intermediário metabólico. Os níveis glicêmicos do pacamã retornaram as normalidades somente a partir de 16h e mantiveram-se estabilizados até 24h. Como conclusão do trabalho, a regulação da glicemia normal nesta espécie exige um período muito longo, o que provavelmente deve estar relacionado ao hábito alimentar e a capacidade de utilização deste tipo de carboidrato.

Palavras chaves: Glicemia; Nutrição, Plasma, Niquim